

III REUNIÃO DA COMISSÃO MISTA DE COOPERAÇÃO
AMAZÔNICA BRASILEIRO-PERUANA

Efetuuou-se nos dias 20 e 21 de fevereiro de 1990, na cidade de Brasília, a III Reunião da Comissão Mista de Cooperação Amazônica Brasileiro-Peruana.

A Delegação do Brasil foi presidida pelo Conselheiro Carlos Alberto Simas Magalhães, Chefe da Divisão da América Meridional II do Ministerio das Relações Exteriores.

A Delegação do Perú foi presidida pelo Ministro Jorge Voto Bernales Gatica, Diretor de América I da Subsecretaria de Política Bilateral do Ministério das Relações Exteriores. A lista completa de participantes de ambas as Delegações figura como anexos 1 e 2 à presente Ata.

O Embaixador José Nogueira Filho, Chefe do Departamento das Américas do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, presidiu a sessão inaugural da presente Comissão Mista, dando as boas vindas à Delegação peruana e enfatizando a importância da temática amazônica no âmbito das relações entre os dois países. Expressou, ademais, o apoio do Governo brasileiro às iniciativas emanadas deste foro.

O Embaixador do Peru em Brasília, Hugo Palma Valderrama, destacou da mesma forma a importância que seu Governo atribui a cooperação amazônica, como instrumento de aproximação bilateral Brasil-Peru, e como forma de estímulo às relações latino-americanas. Reafirmou, ademais, o desejo

5
JUB

de seu Governo de prestar apoio às recomendações aprovadas no âmbito do encontro.

O Embaixador José Nogueira Filho declarou então instalados os trabalhos. Foi ainda aprovado o projeto de agenda, que figura como anexo 3 à presente Ata.

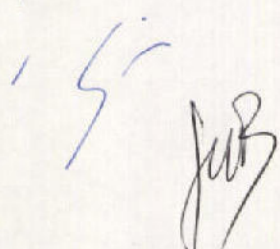
Foram estabelecidos os seguintes grupos de trabalho:

- 1) Saúde, Meio Ambiente e Assuntos Indígenas;
- 2) Comércio Fronteiriço, Trânsito de Pessoas e Turismo;
- 3) Cooperação Técnica e Ciência e Tecnologia.

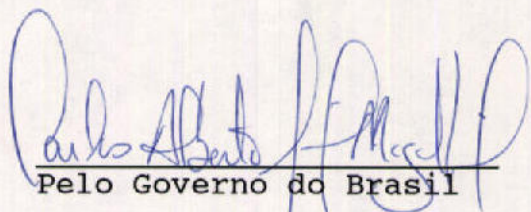
No dia 21 de fevereiro, realizou-se a segunda Sessão Plenária, havendo sido considerados e aprovados, na ocasião os relatórios dos grupos de trabalho mencionados acima, que se incorporam à presente Ata como anexos 4, 5 e 6.

A respeito dos termos enfocados, a Comissão concordou em levar adiante as recomendações e sugestões constantes dos relatórios dos Grupos de Trabalho (anexos 4, 5 e 6 desta Ata)

Por fim, ambas as Delegações coincidiram na importância da ênfase que deve ser atribuída à cooperação amazônica no âmbito das excelentes relações brasileiro-peruanas, que recomenda um acompanhamento continuado das ações empreendidas sobre o tema. Para tal, acordaram realizar, em Lima, a IV Reunião desta Comissão Mista na segunda quinzena de novembro de 1990.

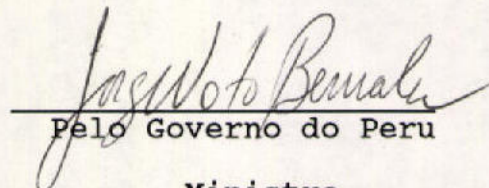


Em fé do que firmam a presente Ata, em dois
exemplares idênticos, no idioma português, na cidade de
Brasília, aos 21 dias do mês de fevereiro de 1990.



Pelo Governo do Brasil

Conselheiro
Carlos Alberto Simas Magalhães



Pelo Governo do Peru

Ministro
Jorge Voto Bernales Gatica

III REUNIÃO DA COMISSÃO MISTA DE COOPERAÇÃO AMAZÔNICA

BRASÍLIA, 20 E 21 DE FEVEREIRO DE 1990

DELEGAÇÃO DO BRASIL

CARLOS ALBERTO SIMAS MAGALHÃES	DAM II/MRE
EDUARDO GASTAL AFFONSO PENNA	DAM II/MRE
SILVIO GRANVILLE	SAM/MINTER
JOSE BELIZARIO NUNES	SAM/MINTER
JOSE LEITE SARAIVA	MS/SG
MONICA BRAGA TEIXEIRA	CAIS/MS
MARISELDA SALGADO COURY	MS/SECRETARIA GERAL
MARCIA DONNER ABREU	DHM/MRE
MARIA LUIZA RIBEIRO LOPES DA SILVA	DFT/MRE
ALVARO NUNES DE OLIVEIRA	SRF/CSA/DIVIG
ELIZABETH ALCANTARA	FUNAI/SEMATI
JOÃO CARLOS NEDEU	IBAMA/DIREN/MINTER
CLEUSA T. OYARZABAL SCHLABITZ	SAM/MINTER
VITORIA GEHRE	ABC/MRE
RICARDO TORRES DE CASTRO	ABC/MRE
MANUEL A.C.M. LOPES CRUZ	DCTEC/MRE

5-
JUB

III REUNIÃO DA COMISSÃO MISTA DE COOPERAÇÃO AMAZÔNICA

BRASÍLIA, 20 E 21 DE FEVEREIRO DE 1990

DELEGAÇÃO DO PERU

JORGE VOTO BERNALES	MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
MANUEL PICASSO	EMBAJADA DEL PERU
ANA MARINA ALVARADO	MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
GUSTAVO LEMBCKE HOYLE	CONSULADO DO PERU - RIO BRANCO-ACRE
THIERRY ROCA-REY	EMBAJADA DEL PERU

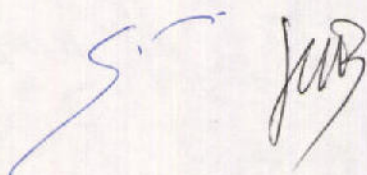
S. i.
pub

AGENDA DA III REUNIÃO DA COMISSÃO MISTA

DE COOPERACAO AMAZÔNICA

BRASÍLIA, 20 E 21 DE FEVEREIRO DE 1990

1. - Saúde - Programa de vigilância epidemiológica no âmbito da CESAM
2. - Comércio Fronteiriço. - Progressos da reunião bilateral sobre comércio fronteiriço. (Lima, outubro de 1989)
3. - Trânsito de Pessoas. - Criação da Comissão Bilateral de Fronteira, estabelecida na Ata da II Reunião.
4. - Cooperação Técnica. - Continuação das atividades do Projeto de Desenvolvimento Integrado Madre de Dios - Acre, executora ABC.
5. - Meio Ambiente e Assuntos Indígenas. Criação do Grupo de Trabalho de cooperação bilateral sobre meio ambiente e intercâmbio de experiências FUNAI-IIP para proteção do bem-estar étnico dos povos indígenas da fronteira, conforme previsto na II Comissão Mista.
6. - Turismo. - Promoção do eixo Cusco-Puerto Maldonado-Rio Branco.
7. - Ciência e Tecnologia. - Coordenações prévias para a realização do encontro IIAP-INPA.



GRUPO DE TRABALHO SOBRE MEIO AMBIENTE, POPULAÇÕES
INDÍGENAS E SAÚDE

De acordo com o aprovado na Reunião Plenária, este Grupo de Trabalho examinou os seguintes temas:

1. MEIO AMBIENTE

A Delegação brasileira discorreu sobre as iniciativas governamentais implementadas na área de meio ambiente no último ano, enfatizando a apresentação das conclusões do "Programa Nossa Natureza", o aperfeiçoamento da legislação ambiental vigente e a realização do "Programa Emergencial" na Amazônia brasileira, destinado a reprimir desmatamentos e queimadas ilegais na área. Na ocasião, fez entrega de documentação sobre o assunto.

A Delegação peruana expôs as ações de política ambiental que se inserem no âmbito da "Estratégia Nacional de Conservação", que tem por objetivo definir as políticas e ações fundamentais para o planejamento das atividades do Estado e dos particulares com vistas a promover a conservação dos recursos naturais e assegurar o desenvolvimento sustentável do país, objetivando a melhoria da qualidade de vida das gerações presentes e futuras. Na oportunidade, fez entrega de documento que resume as iniciativas governamentais na matéria e de levantamento sobre a legislação ambiental vigente sobre a proteção do ecossistema amazônico.

S. i. JUB

A Delegação peruana detalhou o avanço do processo de regionalização, que tem o objetivo de promover a descentralização do país e a criação de Governos regionais, que exercerão as atribuições a eles conferidas pela Constituição e pela legislação complementar no que respeita a sua autonomia econômica e administrativa. Ampliou igualmente as informações sobre o Plano Nacional de Regionalização, que define a administração do desenvolvimento como um processo permanente e organizado, assinalando seus objetivos e estabelecendo a necessidade de articulação das regiões entre si, com os Governos locais e com o Governo Central.

A Delegação peruana encaminhou, igualmente, seis projetos concebidos no âmbito do Plano Nacional de Ação Florestal, que desenvolve no contexto do Plano de Ação sobre Florestas Tropicais da FAO, e propôs que o Brasil se associasse a esses projetos, que passariam a ser desenvolvidos conjuntamente. São eles:

1. Reflorestamento com hevea brasiliensis e melhoria de seu processamento em Madre de Dios
2. Manejo e aproveitamento da fauna amazônica em benefício das comunidades locais
3. Manejo e produção de primatas
4. Formação de técnicos florestais no Serviço Nacional de Treinamento no Trabalho Industrial
5. Pesquisa da fauna silvestre para manejo e conservação



6. Desenvolvimento de sistemas agroflorestais

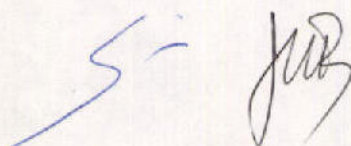
A esse respeito, a Delegação brasileira informou que, embora o Brasil não tenha aderido ao Programa de Ação da FAO, haveria interesse em submeter os projetos à análise das áreas técnicas nacionais competentes, com vistas à identificação da oportunidade de uma associação.

A Delegação peruana manifestou ainda interesse no estabelecimento de uma Unidade de Conservação binacional, na região de fronteira em que já existe, do lado brasileiro, o Parque Nacional da Serra do Divisor. Identificou outras áreas de fronteira que seriam prioritárias para a implementação de projetos ambientais conjuntos: Bacia do Juruá, Madre de Dios, Bacia do Javari, Bacia do Purús. Solicitou igualmente que fossem identificadas oportunidades de intercâmbio de especialistas e técnicos dos dois países e possibilidades de estada de peritos peruanos em instituições brasileiras.

As duas Delegações concordaram em estabelecer, nos termos de proposta avançada por ocasião da II Comissão Mista Brasileiro-Peruana de Cooperação Amazônica, e mediante troca de notas, um Grupo de Trabalho para dar seguimento à cooperação bilateral na área do meio ambiente. Do Grupo participarão os seguintes órgãos governamentais:

1. Pelo Governo brasileiro:

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos



Recursos Naturais Renováveis
Superintendência da Amazônia do Ministério do
Interior

Fundação de Tecnologia do Acre

Instituto de Meio Ambiente do Acre.

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

2. Pelo Governo peruano:

Instituto de Investigaciones de la Amazonía
Peruana

Oficina Nacional de Recursos Naturales

Corporaciones Gubernamentales de Loreto, Ucayali,
e Madre de Diós (Assembleas Regionales de
Amazonas, Ucayali e Inca).

As Delegações concordaram em realizar uma primeira
reunião do Grupo de Trabalho no mês de junho próximo, em
Lima.

Dando seguimento ao acordado na II reunião da
Comissão Mista Brasileiro-Peruana de Cooperação Amazônica,
foram identificados os seguintes projetos de interesse
bilateral:

I- Regeneração, Reflorestamento e Recuperação de
Ecossistemas florestais degradados

a. Implantação de sistemas agroflorestais com
ênfase na castanha (*bertholletia exellsa*) e borracha (*hevea
brasiliensis*)

b. Implantação de viveiros florestais

5- JUB

II - Conservação de recursos da flora e da fauna

a. Manejo florestal sustentado em uma área piloto de até 1.000 hectares

b. Cooperação institucional na área da regulamentação e implantação de Reservas Extrativistas e Florestas Nacionais

c. Cooperação institucional para implantação de sistemas de preços estáveis para a borracha

d. Implantação de usinas de beneficiamento de castanha e borracha e de indústrias de artefatos de borracha

e. Estudo das propriedades físico-mecânicas de espécies florestais pouco conhecidas

f. Manejo da fauna silvestre em benefício das comunidades locais.

As Delegações reiteraram o interesse em desenvolver projetos vinculados à avaliação do impacto ambiental do uso de substâncias tóxicas e agrotóxicos em áreas específicas. Tais projetos seriam definidos pelo Grupo de Trabalho bilateral.

As duas Delegações concordaram sobre a importância de que as ações de cooperação bilateral não se limitem à implementação de projetos específicos em áreas restritas, mas que cubram igualmente a região fronteira como um todo. Salientaram, igualmente, a importância do foro regional - a Comissão Especial de Meio Ambiente do Tratado de Cooperação Amazônica - para o encaminhamento de iniciativas e programas

5- JMB

de cooperação interregional.

2. COMUNIDADES INDÍGENAS

As duas Delegações assinalaram a importância de dar continuidade às ações de cooperação bilateral que vem sendo desenvolvidas na área, em especial no contexto do Programa de Desenvolvimento das Comunidades Fronteiriças de Assis Brasil- Iñapari, em cooperação com a OEA, tendo em vista a relevância conferida à questão das populações indígenas pelos Governos do Brasil e do Peru.

Ambas as Delegações reiteraram o interesse de estabelecer as bases de um mecanismo de consulta bilateral entre a FUNAI e o IIP, para intercâmbio de informações e experiências no campo da proteção das populações indígenas nas regiões de fronteira, conforme avançado na II Comissão Mista Brasileiro-Peruana de Cooperação Amazônica. A Delegação peruana sugeriu a realização de uma primeira reunião conjunta entre a FUNAI e o IIP em Rio Branco, no mês de maio próximo.

As duas Delegações exprimiram sua satisfação com a realização, em outubro último, da primeira reunião da Comissão Especial de Assuntos Indígenas do Tratado de Cooperação Amazônica.



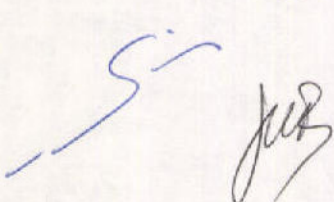
3. SAÚDE

A Delegação do Peru destacou a especial importância que seu Governo atribui aos programas de saúde na Amazônia, mencionando, nesse contexto, o recente acordo sobre o "Plano de Ação de Cooperação Técnica" assinado pelos Chanceleres do Peru e do Brasil em outubro de 1989, o qual determina, no âmbito da saúde, a elaboração de projeto conjunto entre os respectivos Ministérios da Saúde com vistas à promoção de maior controle das endemias tropicais, especialmente malária, febre amarela e leishmaniose.

Assinalou que, devido à semelhança do perfil epidemiológico dessas doenças metaxênicas, o projeto poderia incluir atividades conjuntas tais como supervisão, vigilância epidemiológica, cobertura de vacinação, treinamento e aperfeiçoamento de pessoal técnico e de apoio, entre outras.

A seguir, as Delegações discorreram sobre os avanços realizados no âmbito da CESAM, mencionando a Reunião Bilateral sobre o Plano Fronteiriço de ações de saúde, realizada em Iquitos, em abril de 1989, na qual foram delimitadas as áreas geográficas do Peru, que compreendem os Distritos de Ramón Castilla, Yavari e Yaquerana e do Brasil, que incluem os Municípios de Tabatinga, Benjamim Constant, Estirão do Equador, Atalaia Norte e Guarujá.

Ambas as Delegações destacaram, ainda, a conveniência de dar continuidade às reuniões entre as autoridades de saúde de ambos os países, e concordaram em



realizar uma segunda reunião durante o primeiro semestre do presente ano, em Rio Branco, Acre. Nessa reunião seriam alcançados os diagnósticos preliminares das áreas delimitadas por cada país, conforme parâmetros estabelecidos na reunião de Iquitos. Da mesma forma, serão desenvolvidas linhas de ação relativas à capacitação de recursos humanos em educação para a saúde, epidemiologia e outras áreas mediante cooperação técnica e desenvolvimento de um sistema de informação.

Ambas as Delegações destacaram o valioso apoio das ações de saúde para a atenção médico-odontológica das populações ribeirinhas do Yavari, no âmbito da ação cívica fluvial realizada por ambas as armadas, com base no Memorando de Entendimento assinado a respeito.

Com referência ao diagnóstico de saúde Iñapari-Assis Brasil, a Delegação brasileira apresentou o diagnóstico relativo a Assis Brasil e a Delegação do Peru informou que o diagnóstico de Iñapari já fora apresentado como parte do Diagnóstico Regional entregue à unidade técnica brasileira do "Plano de Desenvolvimento de Comunidades Fronteiriças Peruano-Brasileiras."

A Delegação do Peru discorreu sobre os avanços realizados no expediente técnico destinado à construção do Centro Integrado de Saúde de Iñapari, para a qual o Governo já assignou os recursos necessários para sua execução.

A Delegação brasileira informou que o cumprimento do compromisso firmado em março de 1989 para equipar o referido Centro de Saúde de Iñapari está sendo coordenado

pelo Ministério da Previdência e Assistência Social/Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (MPAS/INAMPS) e o Ministério da Saúde, em face à nova Lei Orgânica da Saúde a ser sancionada pelo Congresso Nacional.

Ambas as Delegações acordaram informar por via diplomática à Comissão Especial de Saúde da Amazônia - CESAM, o Projeto Conjunto definitivo do Acordo Bilateral Brasil-Peru, em consonância com os objetivos e recomendações da referida Comissão.

5-
JUB

GRUPO DE TRABALHO SOBRE COMERCIO FRONTEIRIÇO,
TRÂNSITO DE PESSOAS E TURISMO.

1) Comércio Fronteiriço

Ambas as Delegações passaram em revista os termos da Ata da reunião bilateral sobre comércio fronteiriço, realizada em Lima, em outubro de 1989. Constataram assim, dois pontos principais que mereceriam especial atenção:

a) extensão das facilidades concedidas ao comércio de subsistência na fronteira até a cidade de Rio Branco, no Brasil;

b) conceituação do alcance da definição de "comércio de subsistência", à luz das legislações respectivas;

A Delegação do Brasil alertou, também, para o fato de que o Comitê de Comercio de Fronteira Brasil-Peru deverá iniciar o exame relativo aos limites de valor e quantidade das listas de produtos aprovadas, ns termos previstos na alínea (b) do Artigo 3 do Regulamento do Comitê

Ambas as Delegações concordaram em reconvocar o grupo sobre Comércio Fronteiriço para a primeira quinzena de maio de 1990, na cidade de Rio Branco. Determinaram, ademais, que o grupo procure alcançar dentre outras, soluções definitivas a respeito dos itens (a) e (b) acima mencionados.

2) Trânsito de Pessoas

Com relação ao trânsito de pessoas, as duas Delegações concordaram em que a idéia da criação de comissão bilateral, conforme sugerido na Ata da II Reunião, mereceria ser examinada em nova reunião, tendo em vista os últimos desenvolvimentos sobre o assunto no âmbito da ALADI. Concordaram, assim, em recomendar a assinatura do Acordo de Alcance Parcial sobre o Trânsito de Pessoas, no âmbito da ALADI, reconhecido na Reunião do Conselho de Turismo da ALADI (Montevideu, 25 a 27 de outubro de 1989) como um dos meios mais eficazes para incentivar o turismo intra-regional. O Acordo poderia ser firmado por ocasião da V Reunião do Conselho de Ministros da ALADI, a realizar-se em fins de abril de 1990.

3) Turismo

Ao examinar o tema do Turismo, em particular as atividades voltadas para o desenvolvimento, do eixo Cuzco-Porto Maldonado-Rio Branco, as Delegações concordaram em que uma das primeiras medidas necessárias seria a interconexão aérea na rota em apreço. A Delegação do Brasil lembrou, a propósito, que o direito de utilização dessa rota já foi autorizado pelas autoridades brasileiras à parte peruana, cabendo apenas a sua implementação por uma transportadora peruana.

Ainda com relação à promoção turística do Eixo Cuzco-Porto Maldonado-Rio Branco, a Parte brasileira assinalou ser o referido eixo considerado como prioritário no âmbito do projeto mais amplo de Desenvolvimento Turístico

5- JUB

Integrado da Região Amazônica (objeto da 1a. Reunião Internacional de Turismo Amazônico, realizada em Washington, de 31/01 a 02/02/90, sob os auspícios da OEA), devendo ser amplamente desenvolvido em ocasião oportuna.

A Delegação brasileira fez entrega à Delegação peruana, a título informativo, de cópia da ata da reunião realizada em Washington, que será oportunamente divulgada pela Secretaria Pro-Tempore do Tratado de Cooperação Amazônica.

Finalmente, ambas as Partes concordaram em exortar as respectivas autoridades competentes a estudarem a possibilidade de implementação das recomendações constantes do Documento de Intenções assinado entre o Vice-Ministro de Turismo do Peru e o Presidente da EMBRATUR, por ocasião da visita deste último a Lima (07/06/89), cópia anexa.

5- JMB

GRUPO DE TRABALHO SOBRE COOPERAÇÃO TÉCNICA
CIENCIA E TECNOLOGIA

I. COOPERAÇÃO TÉCNICA

A - Programa de desenvolvimento Regional Integrado
Acre-Madre de Dios

Ambas as Delegações examinaram a evolução do assunto desde a realização da II Reunião da Comissão Mista de Cooperação Amazônica, celebrada em Lima, em fevereiro de 1989, e verificaram o importante esforço dos dois Governos no sentido de definir as bases do Projeto de Desenvolvimento Regional Integrado Acre-Madre de Dios.

Nesse sentido, a Agencia Brasileira de Cooperação ABC/MRE promoveu, em agosto de 1989, a vinda ao Brasil de funcionários do "Instituto Nacional de Desarrollo-INADE" e do "Instituto Nacional de Planificacion - INP" para intercâmbio de idéias e entendimentos preliminares sobre o Projeto e área de influência.

Como resultado da visita foi estabelecido um cronograma de trabalho que implicou as seguintes ações:

a) Ida da Missão Técnica Setorial (EMBRAPA, IBAMA) a Lima, Madre de Dios e Acre para elaborar um diagnóstico nas áreas de borracha, reflorestamento e meio ambiente, castanha e pastos amazônicos (agosto de 1989);

b) Ida de Missão Técnica de Coordenação (ABC, Ministério do Interior e Governo do Acre) para definição da estratégia de trabalho conjunto (setembro de 1989);

5- JCB

c) Ida de um consultor da CEPLAC na área de cacau para realização de diagnóstico neste setor (setembro de 1989);

d) Ida de um consultor da PORTOBRÁS na área de Portos para analisar os aspectos relativos ao escoamento de produção no âmbito do Projeto Integrado (Dezembro de 1989);

e) Ida de um consultor da ABC para consolidação dos primeiros relatórios técnicos e elaboração de documento que fundamentará o pré-estudo de viabilidade (dezembro de 1989);

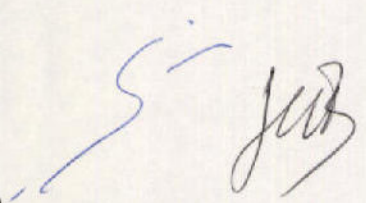
f) Ida de consultores nos setores do Meio Ambiente e Comunidades Indígenas (IAMA e IATTERMUND) (Fevereiro de 1990)

Cabe destacar que, em 10 de outubro de 1989, os Chanceleres do Peru e do Brasil assinaram o "Plano de Ação de Cooperação Técnica" em que se destaca esse Programa de Desenvolvimento

O Grupo de Trabalho expressou satisfação pelos significativos avanços alcançados no âmbito desse Programa e, com vista a aprofundar este campo de cooperação acordaram desenvolver as seguintes ações:

a) Viagem de missão brasileira ao Peru na área de colonização, comércio e turismo ecológico (março de 1990).

b) Viagem de missão ao Peru na área de saúde para a preparação de um Projeto conjunto, voltado para o controle das endemias tropicais.



- c) Ida de missões multi-setoriais ao Estado do Acre, com o propósito de examinar a realização de ações para o desenvolvimento do Programa no lado brasileiro, complementando os estudos já realizados do lado peruano.
- d) Analisar, no contexto do Projeto Integrado, as demandas apresentadas pela Delegação peruana relativas a:
- i) implantação de mini-usina de processamento de borracha e de uma usina de beneficiamento de castanha.
 - ii) apoio técnico brasileiro nas áreas da reservas extrativistas e de transformação de borracha.

Ambas as Partes manifestaram a intenção de, ainda no primeiro semestre de 1990, providenciarem o encaminhamento do estudo de pré-viabilidade do projeto às fontes internacionais de financiamento, bem como darem seguimento ao Plano de Ação em Cooperação Técnica.

B - Sensoreamento remoto

O Grupo de Trabalho registrou avanços nos entendimentos entre instituições peruanas e brasileiras quanto ao desenvolvimento de ações de cooperação que visem à utilização e interpretação de dados fornecidos pelo satélite "Landsat". Sobre a matéria registrou-se o interesse na assinatura de um convênio entre INPE e ONERN na área de sensoreamento remoto.

II CIÊNCIA E TECNOLOGIA



As partes concordaram em realizar na cidade de Iquitos, no primeiro semestre de 1990, a IV reunião entre o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA - e o Instituto de Investigaciones de la Amazonía Peruana - IIAP - , com o objetivo de debater as perspectivas de reinício do Projeto "Estudo Tecnológico Básico e Aplicado de Madeiras da Amazônia Peruana", bem como a possibilidade de encetar Projeto de pesquisa dos recursos fito-genéticos da Região que abranja árvores frutíferas nativas, raízes e tubérculos comestíveis.

Foi registrada, com satisfação, a colaboração institucional que vem sendo desenvolvida pela Universidade Federal do Pará tanto no que concerne a cursos de pós-graduação quanto aos avanços que alcançou, em nível nacional, a rede de informação amazônica do Sistema de Informação Amazônica (SIAMAZ), patrocinado pela referida Universidade por intermédio do seu Centro de Informática.

Finalmente, as Partes registraram o interesse manifestado pelo Consejo de Ciencia y Tecnología do Peru na realização, em Lima, em data a ser fixada no transcurso do presente ano, de uma reunião CONCYTEC-CNPq para discutir temas relativos ao Convênio entre essas duas instituições.

5-
JAB

III REUNION DE LA COMISION MIXTA DE COOPERACION AMAZONICA PERUANO-BRASILEÑA

SE CELEBRÓ EN LA CIUDAD DE BRASILIA LOS DIAS 20 Y 21 DE FEBRERO DE 1990 LA REUNION DE LA COMISION MIXTA DE COOPERACION AMAZONICA PERUANO-BRASILEÑA.

LA DELEGACION DEL PERU FUE PRESIDIDA POR EL MINISTRO JORGE VOTO BERNALES GATICA, DIRECTOR DE AMERICA I DE LA SUBSECRETARIA DE POLITICA BILATERAL DEL MINISTERIO DE RELACIONES EXTERIORES.

LA DELEGACION DE BRASIL FUE PRESIDIDA POR EL CONSEJERO CARLOS ALBERTO SIMAS MAGALHAES, JEFE DE LA DIVISION DE AMERICA MERIDIONAL II DEL MINISTERIO DE RELACIONES EXTERIORES. LA RELACION COMPLETA DE LOS PARTICIPANTES DE AMBAS DELEGACIONES FIGURA COMO ANEXOS 1 Y 2 DE LA PRESENTE ACTA.

EL EMBAJADOR JOSE NOGUEIRA FILHO, JEFE DEL DEPARTAMENTO DE LAS AMERICAS DEL MINISTERIO DE RELACIONES EXTERIORES DE BRASIL, PRESIDIO LA SESION INAUGURAL DE LA PRESENTE COMISION MIXTA, DIO LA BIENVENIDA A LA DELEGACION PERUANA Y ENFATIZO LA IMPORTANCIA DE LA TEMATICA AMAZONICA EN EL MARCO DE LAS RELACIONES ENTRE LOS DOS PAISES. EXPRESO, ASIMISMO, EL APOYO DEL GOBIERNO BRASILENO A LAS INICIATIVAS EMANADAS DE ESTE FORO.

EL EMBAJADOR DEL PERU EN BRASILIA, HUGO PALMA VALDERRAMA, DESTACO DE LA MISMA MANERA LA IMPORTANCIA QUE SU GOBIERNO ATRIBUYE A LA COOPERACION AMAZONICA, COMO INSTRUMENTO DE APROXIMACION BILATERAL PERU-BRASIL, Y COMO UNA FORMA DE ESTIMULO A LAS RELACIONES LATINO-AMERICANAS. REAFIRMO, ASIMISMO, LA VOLUNTAD DE SU GOBIERNO DE PRESTAR APOYO A LAS RECOMENDACIONES APROBADAS EN EL AMBITO DEL ENCUENTRO.

EL EMBAJADOR JOSE NOGUEIRA FILHO DECLARÓ INSTALADOS LOS TRABAJOS. SIENDO APROBADO EL PROYECTO DE AGENDA, QUE FIGURA COMO ANEXO 3 A LA PRESENTE ACTA.

FUERON ESTABLECIDOS LOS SIGUIENTE GRUPOS DE TRABAJO:

- 1) SALUD, MEDIO AMBIENTE Y ASUNTOS INDIGENAS;
- 2) COMERCIO FRONTERIZO, TRANSITO DE PERSONAS Y TURISMO;
- 3) COOPERACION TECNICA Y CIENCIA Y TECNOLOGIA

EL DIA 21 DE FEBRERO, SE REALIZO LA SEGUNDA SESION PLENARIA, HABIENDO SIDO CONSIDERADOS Y APROBADOS EN ESA OCASION LOS INFORMES DE LOS GRUPOS DE TRABAJO MENCIONADOS, QUE SE INCORPORAN COMO ANEXOS 4, 5 Y 6 A LA PRESENTE ACTA.

CON RELACION A LOS TEMAS ENFOCADOS, LA COMISION CONVINO EN LLEVAR ADELANTE LAS RECOMENDACIONES Y SUGERENCIAS DE LOS INFORMES DE LOS GRUPOS DE TRABAJO (ANEXOS 4, 5 Y 6 DE LA PRESENTE ACTA).

FINALMENTE AMBAS DELEGACIONES CONCORDARON EN LA IMPORTANCIA DEL ENFASIS QUE DEBE SER ATRIBUIDA A LA COOPERACION AMAZONICA EN EL MARCO DE LAS EXCELENTES RELACIONES PERUANO-BRASILENAS, QUE RECOMIENDA UN PERMANENTE SEGUIMIENTO DE LAS ACCIONES EMPRENDIDAS SOBRE EL TEMA. POR TANTO, ACORDARON REALIZAR, EN LIMA, LA IV REUNION DE ESTA COMISION MIXTA EN LA SEGUNDA QUINCENA DE NOVIEMBRE DE 1990.

EN FE DE LO CUAL FIRMAN LA PRESENTE ACTA, EN DOS EJEMPLARES IDENTICOS, EN IDIOMA PORTUGUES, EN LA CIUDAD DE BRASILIA, A LOS 21 DIAS DEL MES DE FEBRERO DE 1990.

POR EL GOBIERNO DEL PERU

POR EL GOBIERNO DEL
BRASIL

III REUNION DE LA COMISION MIXTA DE COOPERACION AMAZONICA
BRASILIA, 20 Y 21 DE FEBRERO DE 1990

DELEGACION DE BRASIL

CARLOS ALBERTO SIMAS MAGALHAES	DAM II/MRE
EDUARDO GASTAL AFFONSO PENNA	DAM II/MRE
SILVIO GRANVILLE	SAM/ MINTER
JOSE BELIZARIO NUNES	SAM/MINTER
JOSE LEITE SARAIVA	MS/SG
MONICA BRAGA TEIXEIRA	CAIS/MS
MARISELDA SALGADO COURY	MS/SECRETARIA GRAL.
MARCIA DONNER ABREU	DHM/MRE
MARIA LUIZA RIBEIRO LOPES DA SILVA	DFT/MRE
ALVARO NUNES DE OLIVEIRA	SRF/CSA/DIVIG
ELIZABETH ALCANTARA	FUNAI/ SEMATI
JOAO CARLOS NEDEU	IBAMA/DIREN/MINTER
CLEUSA T. OYARZABAL SCHLABITZ	SAM/MINTER
VITORIA GEHRE	ABC/MRE
RICARDO TORRES DE CASTRO	ABC/MRE
MANUEL A. C. M. LOPES CRUZ	DCTEC/MRE

DELEGACION DEL PERU

JORGE VOTO BERNALES	MINISTERIO DE RELACIONES EXTERIORES
MANUEL PICASSO	EMBAJADA DEL PERU
ANA MARINA ALVARADO	MINISTERIO DE RELACIONES EXTERIORES
GUSTAVO LEMBCKE HOYLE	CONSULADO DEL PERU RIO BRANCO
THIERRY ROCA-REY	EMBAJADA DEL PERU

AGENDA DE LA III REUNION DE LA COMISION MIXTA DE COOPERACION
AMAZONICA

BRASILIA, 20 Y 21 DE FEBRERO DE 1990

1. SALUD - PROGRAMA DE VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA EN EL
AMBITO DE CESAM
2. COMERCIO FRONTERIZO.- PROGRESOS DE LA REUNION BILATERAL
SOBRE COMERCIO FRONTERIZO (LIMA, OCTUBRE DE 1989)
3. TRANSITO DE PERSONAS.- CREACION DE LA COMISION BILATERAL
DE FRONTERA, ESTABLECIDA EN EL ACTA DE LA II REUNION.
4. COOPERACION TECNICA.- CONTINUACION DE LAS ACTIVIDADES DEL
PROYECTO DE DESARROLLO INTEGRADO MADRE DE DIOS-ACRE,
EJECUTADO POR LA ABC.
5. MEDIO AMBIENTE Y ASUNTOS INDIGENAS. CREACION DEL GRUPO DE
TRABAJO DE COOPERACION BILATERAL SOBRE MEDIO AMBIENTE E
INTERCAMBIO DE EXPERIENCIAS FUNAI-IIP PARA PROTECCION DEL
BIENESTAR ETNICO DE LOS PUEBLOS INDIGENAS DE FRONTERA,
CONFORME A LO PREVISTO EN LA II COMISION MIXTA.
6. TURISMO.- PROMOCION DEL EJE CUSCO-PUERTO MALDONADO-RIO
BRANCO.
7. CIENCIA Y TECNOLOGIA.- COORDINACIONES PREVIAS PARA LA
REALIZACION DEL ENCUENTRO IIAP-INPA.

GRUPO DE TRABAJO SOBRE MEDIO AMBIENTE, POBLACIONES INDIGENAS Y SALUD

DE ACUERDO A LO APROBADO EN LA REUNION PLENARIA, ESTE GRUPO DE TRABAJO EXAMINO LOS SIGUIENTE TEMAS:

1. MEDIO AMBIENTE

LA DELEGACION BRASILENA MENCIONO LAS INICIATIVAS GUBERNAMENTALES IMPLEMENTADAS EN EL AREA DE MEDIO AMBIENTE EN EL ULTIMO AÑO, DANDO ENFASIS EN LA PRESENTACION DE LAS CONCLUSIONES DEL "PROGRAMA NUESTRA NATURALEZA", EL PERFECCIONAMIENTO DE LA LEGISLACION AMBIENTAL VIGENTE Y LA REALIZACION DEL "PROGRAMA DE EMERGENCIA" EN LA AMAZONIA BRASILENA, DESTINADO A REPRIMIR LA DEPREDACION Y QUEMAS ILEGALES EN EL AREA. EN LA OCASION, HIZO ENTREGA DE LA DOCUMENTACION SOBRE EL ASUNTO.

LA DELEGACION PERUANA EXPUSO LAS ACCIONES DE POLITICA AMBIENTAL QUE SE INSERTAN EN EL MARCO DE LA "ESTRATEGIA NACIONAL DE CONSERVACION", QUE TIENE POR OBJETIVO DEFINIR LAS POLITICAS Y ACCIONES FUNDAMENTALES PARA LA PLANIFICACION DE LAS ACTIVIDADES DEL ESTADO Y DE PARTICULARES CON MIRAS A PROMOVER LA CONSERVACION DE LOS RECURSOS NATURALES Y ASEGURAR EL DESARROLLO SOSTENIDO DEL PAIS, BUSCANDO LA MEJORA DE LAS CALIDADES DE VIDA DE LAS GENERACIONES PRESENTES Y FUTURAS. EN LA OPORTUNIDAD, HIZO ENTREGA DE UN DOCUMENTO QUE RESUME LAS INICIATIVAS GUBERNAMENTALES SOBRE LA MATERIA Y DE UN ESTUDIO SOBRE LA LEGISLACION AMBIENTAL VIGENTE SOBRE PROTECCION DEL ECOSISTEMA AMAZONICO.

LA DELEGACION PERUANA INFORMO SOBRE EL AVANCE DEL PROCESO DE REGIONALIZACION, QUE TIENE COMO OBJETIVO PROMOVER LA DESCENTRALIZACION DEL PAIS Y LA CREACION DE GOBIERNOS REGIONALES, QUE EJERCERAN LAS ATRIBUCIONES CONFERIDAS POR LA CONSTITUCION Y POR LA LEGISLACION COMPLEMENTARIA EN LO QUE RESPECTA A SU AUTONOMIA ECONOMICA Y ADMINISTRATIVA. AMPLIO IGUALMENTE LAS INFORMACIONES SOBRE EL PLAN NACIONAL DE REGIONALIZACION, QUE DEFINE LA ADMINISTRACION DEL DESARROLLO COMO UN PROCESO PERMANENTE Y ORGANIZADO, SEÑALANDO SUS OBJETIVOS Y ESTABLECIENDO LA NECESIDAD DE ARTICULACION DE LAS REGIONES ENTRE SI, CON LOS GOBIERNOS LOCALES Y CON EL GOBIERNO CENTRAL.

LA DELEGACION PERUANA PLANTEO, IGUALMENTE, SEIS PROYECTOS CONCEBIDOS EN EL AMBITO DEL PLAN NACIONAL DE ACCION FORESTAL QUE SE DESARROLLA EN EL MARCO DEL PLAN DE ACCION SOBRE BOSQUES TROPICALES DE LA FAO, Y PROPUSO QUE EL BRASIL SE ASOCIARA A DICHS PROYECTOS, QUE PASARIAN A SER DESARROLLADOS EN CONJUNTO. ESTOS SON :

1. REFORESTACION CON HEVEA BRASILIENSIS Y MEJORIA DE SU PROCESAMIENTO EN MADRE DE DIOS
2. MANEJO Y APROVECHAMIENTO DE LA FAUNA AMAZONICA EN BENEFICIO DE LAS COMUNIDADES LOCALES
3. MANEJO Y PRODUCCION DE PRIMATES
4. FORMACION DE TECNICOS FORESTALES EN EL SERVICIO NACIONAL DE ENTRENAMIENTO EN EL TRABAJO INDUSTRIAL
5. INVESTIGACION DE LA FAUNA SILVESTRE PARA MANEJO Y CONSERVACION
6. DESARROLLO DE SISTEMAS AGROFORESTALES

AL RESPECTO, LA DELEGACION BRASILENA INFORMO QUE A PESAR QUE BRASIL NO SE HA ADHERIDO AL PROGRAMA DE ACCION DE LA FAO, HABRIA EL INTERES EN CONSIDERAR LOS PROYECTOS PARA SU ANALISIS POR LAS AREAS TECNICAS NACIONALES COMPETENTES, CON MIRAS A IDENTIFICAR LAS OPORTUNIDADES DE UNA ASOCIACION.

LA DELEGACION PERUANA MANIFESTO ASIMISMO EL INTERES EN EL ESTABLECIMIENTO DE UNA UNIDAD DE CONSERVACION BINACIONAL, EN LA REGION DE FRONTERA, QUE YA EXISTE DEL LADO BRASILENO, EL PARQUE NACIONAL DE SERRA DO DIVISOR. IDENTIFICO OTRAS AREAS DE FRONTERA QUE SERIAN PRIORITARIAS PARA LA IMPLEMENTACION DE PROYECTOS AMBIENTALES CONJUNTOS : CUENCA DEL YURUA, MADRE DE DIOS, CUENCA DEL YAVARI, CUENCA DEL PURUS. SOLICITO IGUALMENTE QUE FUERAN IDENTIFICADAS LAS UNIDADES DE INTERCAMBIO DE EXPERTOS Y TECNICOS DE LOS DOS PAISES Y POSIBILIDADES DE PERMANENCIA DE PERITOS PERUANOS EN INSTITUCIONES BRASILENAS.

LAS DOS DELEGACIONES ACORDARON ESTABLECER, EN LOS TERMINOS DE LA PROPUESTA PRESENTADA CON OCASION DE LA II COMISION MIXTA PERUANO-BRASILENA DE COOPERACION AMAZONICA, MEDIANTE INTERCAMBIO DE NOTAS, UN GRUPO DE TRABAJO PARA EL SEGUIMIENTO DE LA COOPERACION BILATERAL EN EL AREA DE MEDIO AMBIENTE. EN DICHO GRUPO PARTICIPARAN LOS SIGUIENTES ORGANOS GUBERNAMENTALES :

1. POR EL GOBIERNO BRASILEÑO:

INSTITUTO BRASILEÑO DE MEDIO AMBIENTE Y DE LOS RECURSOS NATURALES

SUPERINTENDENCIA DE LA AMAZONIA DEL MINISTERIO DEL INTERIOR

FUNDACION DE TECNOLOGIA DEL ACRE

INSTITUTO DEL MEDIO AMBIENTE DEL ACRE

EMPRESA BRASILEÑA DE INVESTIGACION AGROPECUARIA

2. POR EL GOBIERNO PERUANO

INSTITUTO DE INVESTIGACIONES DE LA AMAZONIA PERUANA

OFICINA NACIONAL DE RECURSOS NATURALES

CORPORACIONES DEPARTAMENTALES DE LORETO, UCAYALI, MADRE DE DIOS (ASAMBLEAS REGIONALES DE AMAZONAS, UCAYALI E INCA)

LAS DELEGACIONES ACORDARON REALIZAR UNA PRIMERA REUNION DEL GRUPO DE TRABAJO EN EL MES DE JUNIO PROXIMO, EN LIMA.

DANDO CUMPLIMIENTO A LO ACORDADO EN LA II REUNION DE LA COMISION MIXTA PERUANO-BRASILEÑA DE COOPERACION AMAZONICA, FUERON IDENTIFICADOS LOS SIGUIENTE PROYECTOS DE INTERES BILATERAL:

I.- REGENERACION, REFORESTACION Y RECUPERACION DE ECOSISTEMAS FORESTALES DEGRADADOS.

A) IMPLANTACION DE SISTEMAS AGROFORESTALES CON ENFASIS EN LA CASTAÑA (BERTHOLLETIA EXCELLSA) Y JEBE (HEVEA BRASILIENSIS)

B) IMPLANTACION DE VIVEROS FORESTALES

II.- CONSERVACION DE RECURSOS DE LA FLORA Y DE LA FAUNA

A) MANEJO FORESTAL SOSTENIDO EN UN AREA PILOTO DE HASTA 1,000 HECTAREAS

B) COOPERACION INSTITUCIONAL EN EL AREA DE REGLAMENTACION E IMPLANTACION DE RESERVAS EXTRACTIVISTA Y FORESTALES NACIONALES.

C) COOPERACION INSTITUCIONAL PARA LA IMPLANTACION DE SISTEMAS DE PRECIOS ESTABLES PARA EL JEBE.

D) IMPLANTACION DE USINAS DE PROCESAMIENTO DE LA CASTANA Y DE INDUSTRIAS DE ARTEFACTOS DE JEBE.

E) ESTUDIO DE LAS PROPIEDADES FISICO-MECANICAS DE ESPECIES FORESTALES POCO CONOCIDAS.

F) MANEJO DE LA FAUNA SILVESTRE EN BENEFICIO DE LAS COMUNIDADES LOCALES.

LAS DELEGACIONES REITERARON SU INTERES EN DESARROLLAR PROYECTOS VINCULADOS A LA EVALUACION DEL IMPACTO AMBIENTAL DEL USO DE SUSTANCIAS TOXICAS Y AGROTOXICAS EN AREAS ESPECIFICAS. TALES PROYECTOS SERIAN DEFINIDOS POR EL GRUPO DE TRABAJO BILATERAL.

LAS DOS DELEGACIONES CONCORDARON EN LA IMPORTANCIA DE QUE LAS ACCIONES DE COOPERACION BILATERAL NO SE LIMITEN A LA IMPLEMENTACION DE PROYECTOS ESPECIFICOS EN AREAS RESTRINGIDAS SINO QUE CUBRAN IGUALMENTE LA REGION FRONTERIZA COMO UN TODO. RESALTARON, IGUALMENTE, LA IMPORTANCIA DEL FORO REGIONAL -LA COMISION ESPECIAL DE MEDIO AMBIENTE DEL TRATADO DE COOPERACION AMAZONICA- PARA LA INCLUSION DE INICIATIVAS Y PROGRAMAS DE COOPERACION INTERREGIONAL.

2. COMUNIDADES INDIGENAS

LAS DOS DELEGACIONES SEÑALARON LA IMPORTANCIA DE CONTINUAR CON LAS ACCIONES DE COOPERACION BILATERAL QUE SE DESARROLLAN EN EL AREA, EN ESPECIAL EN EL MARCO DEL PROGRAMA DE DESARROLLO DE COMUNIDADES FRONTERIZAS INAPARI-ASSIS BRASIL, EN COOPERACION CON LA OEA, TENIENDO EN CUENTA LA RELEVANCIA CONFERIDA A LA CUESTION DE LAS POBLACIONES INDIGENAS POR LOS GOBIERNOS DEL PERU Y BRASIL.

AMBAS DELEGACIONES REITERARON EL INTERES EN ESTABLECER LAS BASES DE UN MECANISMO DE CONSULTA BILATERAL ENTRE FUNAI Y EL IIP, PARA INTERCAMBIO DE INFORMACIONES Y EXPERIENCIAS EN EL CAMPO DE LA PROTECCION DE LAS POBLACIONES INDIGENAS EN LAS REGIONES DE FRONTERA, CONFORME A LO PACTADO POR LA II COMISION MIXTA PERUANO-BRASILEÑA DE COOPERACION AMAZONICA. LA DELEGACION PERUANA SUGIRIO LA REALIZACION DE UNA PRIMERA REUNION CONJUNTA ENTRE LA FUNAI Y EL IIP EN RIO BRANCO, EN EL MES DE MAYO PROXIMO.

LAS DOS DELEGACIONES EXPRESARON SU SATISFACCION POR LA REALIZACION EN OCTUBRE PASADO, DE LA PRIMERA REUNION DE LA COMISION ESPECIAL DE ASUNTOS INDIGENAS DEL TRATADO DE COOPERACION AMAZONICA.

3. SALUD

LA DELEGACION DEL PERU DESTACO LA ESPECIAL IMPORTANCIA QUE SU GOBIERNO ATRIBUYE A LOS PROGRAMAS DE SALUD EN LA AMAZONIA, MENCIONANDO, EN ESTE MARCO, EL RECIENTE ACUERDO SOBRE EL "PLAN DE ACCION DE COOPERACION TECNICA" SUSCRITO POR LOS CANCELLERES DE PERU Y BRASIL EN OCTUBRE DE 1989, EL CUAL DETERMINA EN EL AMBITO DE SALUD, LA ELABORACION DE UN PROYECTO CONJUNTO ENTRE LOS RESPECTIVOS MINISTERIOS DE SALUD CON MIRAS A LA PROMOCION DE MAYOR CONTROL DE LAS ENFERMEDADES TROPICALES, ESPECIALMENTE MALARIA, FIEBRE AMARILLA Y LEISHMANIOSE.

MENCIONO QUE, DEBIDO A LA SEMEJANZA DE PERFIL EPIDEMIOLOGICO DE ESAS ENFERMEDADES METAXENICAS, EL PROYECTO PODRIA INCLUIR ACTIVIDADES CONJUNTAS TALES COMO SUPERVISION, VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA, CAMPAÑAS DE VACUNACION, ENTRENAMIENTO Y PERFECCIONAMIENTO DE PERSONAL TECNICO Y DE APOYO, ENTRE OTRAS.

A CONTINUACION, LAS DELEGACIONES TRATARON SOBRE LOS AVANCES REALIZADOS EN EL AMBITO DE LA CESAM, MENCIONANDO LA REUNION BILATERAL SOBRE EL PLAN FRONTERIZO DE ACCIONES DE SALUD, REALIZADA EN IQUITOS, EN ABRIL DE 1989, EN LA CUAL FUERON DELIMITADAS LAS AREAS GEOGRAFICAS DEL PERU, QUE COMPRENEN LOS DISTRITOS DE RAMON CASTILLA, YAVARI Y YAQUERANA Y DE BRASIL, QUE INCLUYEN LOS MUNICIPIOS DE TABATINGA, BENJAMIN CONSTANTE, ESTIRAO DE ECUADOR, ATALAYA NORTE Y GUARUJA.

AMBAS DELEGACIONES DESTACARON, ASIMISMO, LA CONVENIENCIA DE DAR CONTINUIDAD A LAS REUNIONES ENTRE LAS AUTORIDADES DE SALUD DE AMBOS PAISES, Y ACORDARON REALIZAR UNA SEGUNDA REUNION DURANTE EL PRIMER SEMESTRE DEL PRESENTE AÑO, EN RIO BRANCO, ACRE. EN ESA REUNION SERIAN ALCANZADOS LOS DIAGNOSTICOS PRELIMINARES DE LAS AREAS DELIMITADAS POR CADA PAIS, CONFORME A LOS PARAMETROS ESTABLECIDOS EN LA REUNION DE IQUITOS. DE IGUAL MANERA, SERAN DESARROLLADAS LINEAS DE ACCION RELATIVAS A LA CAPACITACION DE RECURSOS HUMANOS EN EDUCACION PARA LA SALUD, EPIDEMIOLOGIA Y OTRAS AREAS MEDIANTE LA COOPERACION TECNICA Y DESARROLLO DE UN SISTEMA DE INFORMACION.

AMBAS DELEGACIONES DESTACARON EL VALIOSO APOYO DE LAS ACCIONES DE SALUD PARA LA ATENCION MEDICO-ODONTOLOGICA DE LAS POBLACIONES RIBERENAS DEL YAVARI, EN EL MARCO DE LA ACCION CIVICA FLUVIAL REALIZADA POR AMBAS ARMADAS, EN BASE AL MEMORANDUM DE ENTENDIMIENTO FIRMADO AL RESPECTO.

CON RELACION AL DIAGNOSTICO DE SALUD INAPARI-ASSIS BRASIL, LA DELEGACION BRASILEÑA PRESENTO EL DIAGNOSTICO RELATIVO A ASSIS-BRASIL Y LA DELEGACION DEL PERU INFORMO QUE EL DIAGNOSTICO DE INAPARI YA FUE PRESENTADO COMO PARTE DEL DIAGNOSTICO REGIONAL ENTREGADO A LA UNIDAD TECNICA BRASILEÑA DEL "PROGRAMA DE DESARROLLO DE COMUNIDADES FRONTERIZAS PERUANO-BRASILEÑAS".

LA DELEGACION DEL PERU INFORMO SOBRE LOS AVANCES REALIZADOS EN EL EXPEDIENTE TECNICO DESTINADO A LA CONSTRUCCION DEL CENTRO INTEGRADO DE SALUD DE INAPARI, PARA LO CUAL EL GOBIERNO YA ASIGNO LOS RECURSOS NECESARIOS PARA SU EJECUCION.

LA DELEGACION BRASILEÑA INFORMO QUE EL CUMPLIMIENTO DEL COMPROMISO FIRMADO EN MARZO DE 1989 PARA EQUIPAR EL REFERIDO CENTRO DE SALUD DE INAPARI ESTA SIENDO COORDINADO POR EL MINISTERIO DE PREVISION Y ASISTENCIA SOCIAL -INSTITUTO NACIONAL DE ASISTENCIA MEDICA Y PREVISION SOCIAL- (MPAS-INAMPS) Y EL MINISTERIO DE SALUD, EN BASE A LA NUEVA LEY ORGANICA DE SALUD A SER PROMULGADA POR EL CONGRESO NACIONAL.

AMBAS DELEGACIONES ACORDARON INFORMAR POR VIA DIPLOMATICA A LA COMISION ESPECIAL DE SALUD DE LA AMAZONIA, CESAM, EL PROYECTO CONJUNTO DEFINITIVO DEL ACUERDO BILATERAL PERU-BRASIL, DE ACUERDO CON LOS OBJETIVOS Y RECOMENDACIONES DE LA REFERIDA COMISION.

GRUPO DE TRABAJO SOBRE COMERCIO FRONTERIZO,
TRANSITO DE PERSONAS Y TURISMO

1. COMERCIO FRONTERIZO.-

AMBAS DELEGACIONES PASARON REVISTA A LOS TEMAS DEL ACTA DE LA REUNION BILATERAL SOBRE COMERCIO FRONTERIZO, REALIZADA EN LIMA, EN OCTUBRE DE 1989. CONSTATARON ASI, DOS PUNTOS PRINCIPALES QUE MERECIAN ESPECIAL ATENCION :

A) EXTENSION DE LAS FACILIDADES OTORGADAS AL COMERCIO DE SUBSISTENCIA EN LA FRONTERA HASTA LA CIUDAD DE RIO BRANCO, EN BRASIL;

B) ESTUDIO DE LOS ALCANCES DE LA DEFINICION DE "COMERCIO DE SUBSISTENCIA", EN EL MARCO DE LAS LEGISLACIONES RESPECTIVAS;

LA DELEGACION DE BRASIL ADVIRTIO, TAMBIEN, PARA QUE EL COMITE DE COMERCIO DE FRONTERA PERU-BRASIL INICIE EL EXAMEN RELATIVO A LOS LIMITES DE VALOR Y CANTIDAD EN LAS LISTAS DE PRODUCTOS APROBADOS, EN LOS TERMINOS PREVISTOS EN EL PUNTO (b) DEL ARTICULO 3 DEL REGLAMENTO DEL COMITE.

AMBAS DELEGACIONES ACORDARON CONVOCAR AL GRUPO SOBRE COMERCIO FRONTERIZO PARA LA PRIMERA QUINCENA DE MAYO, EN LA CIUDAD DE RIO BRANCO. DETERMINARON, ADEMAS, QUE EL GRUPO PROCURE ALCANZAR ENTRE OTRAS, SOLUCIONES DEFINITIVAS SOBRE LOS PUNTOS (A) Y (B) ARRIBA MENCIONADOS.

2. TRANSITO DE PERSONAS

CON RELACION AL TRANSITO DE PERSONAS, LAS DOS DELEGACIONES ACORDARON QUE LA IDEA DE LA CREACION DE UNA COMISION BILATERAL, CONFORME A LO ESTABLECIDO EN EL ACTA DE LA II REUNION, MERECE SER EXAMINADA EN UNA NUEVA REUNION, TENIENDO EN CUENTA LOS ULTIMOS DESARROLLOS OCURRIDOS SOBRE EL ASUNTO EN EL AMBITO DE ALADI. ACORDARON, ASIMISMO RECOMENDAR LA FIRMA DEL ACUERDO DE ALCANCE PARCIAL SOBRE EL TRANSITO DE PERSONAS, EN EL AMBITO DE ALADI, RECONOCIDO EN LA REUNION DEL CONSEJO DE TURISMO DE ALADI (MONTEVIDEO, 25-27 DE OCTUBRE DE 1989) COMO UNO DE LOS MEDIOS MAS EFICACES PARA INCENTIVAR EL TURISMO INTRARREGIONAL. EL ACUERDO PODRIA SER FIRMADO CON OCASION DE LA V REUNION DEL CONSEJO DE MINISTROS DE ALADI, A REALIZARSE A FINES DE ABRIL DE 1990.

3. TURISMO

AL EXAMINAR EL TEMA DE TURISMO, EN PARTICULAR LAS ACTIVIDADES DESTINADAS AL DESARROLLO, DEL EJE CUZCO-PUERTO MALDONADO-RIO BRANCO, LAS DELEGACIONES ACORDARON EN QUE UNA DE LAS PRIMERA MEDIDAS NECESARIAS SERIA LA INTERCONEXION AEREA EN LA RUTA MENCIONADA. EN ESE SENTIDO LA DELEGACION DE BRASIL RECORDO AL RESPECTO QUE EL DERECHO DE UTILIZACION DE ESA RUTA YA FUE AUTORIZADO POR LAS AUTORIDADES BRASILENAS A LA PARTE PERUANA, REQUIRIENDO UNICAMENTE SU IMPLEMENTACION POR UNA AEROLINEA PERUANA.

TAMBIEN CON RELACION A LA PROMOCION TURISTICA DEL EJE CUZCO-PUERTO MALDONADO-RIO BRANCO, LA PARTE BRASILENA SEÑALO QUE DICHO EJE ES CONSIDERADO COMO PRIORITARIO EN EL AMBITO DEL PROYECTO MAS AMPLIO DE DESARROLLO TURISTICO INTEGRADO DE LA REGION AMAZONICA (OBJETO DE LA 1a. REUNION INTERNACIONAL DE TURISMO AMAZONICO, REALIZADA EN WASHINGTON, DEL 31 DE ENERO AL 02 DE FEBRERO DE 1990, CON LOS AUSPICIOS DE LA OEA), DEBIENDO SER AMPLIAMENTE DESARROLLADO EN OCASION OPORTUNA.

LA DELEGACION BRASILEÑA HIZO ENTREGA A LA DELEGACION PERUANA, A TITULO INFORMATIVO, DE COPIA DEL ACTA DE LA REUNION REALIZADA EN WASHINGTON, QUE SERA OPORTUNAMENTE DIVULGADA POR LA SECRETARIA PRO-TEMPORE DEL TRATADO DE COOPERACION AMAZONICA.

FINALMENTE, AMBAS PARTES ACORDARON EXORTAR A SUS RESPECTIVAS AUTORIDADES COMPETENTES ESTUDIAR LAS POSIBILIDADES DE IMPLEMENTACION DE LAS RECOMENDACIONES QUE CONSTAN EN EL DOCUMENTO DE INTENCIONES FIRMADO ENTRE EL VICEMINISTRO DE TURISMO DE PERU Y EL PRESIDENTE DE EMBRATUR, CON OCASION DE LA VISITA DE ESTE ULTIMO A LIMA (07-06-89), COPIA ANEXA.

GRUPO DE TRABAJO SOBRE COOPERACION TECNICA, CIENCIA Y TECNOLOGIA

I. COOPERACION TECNICA

a. PROGRAMA DE DESARROLLO REGIONAL INTEGRADO MADRE DE DIOS-ACRE

AMBAS DELEGACIONES EXAMINARON LA EVOLUCION DEL TEMA DESDE LA REALIZACION DE LA II REUNION DE LA COMISION MIXTA DE COOPERACION AMAZONICA, CELEBRADA EN LIMA, EN FEBRERO DE 1989, Y CONSTATARON EL IMPORTANTE ESFUERZO DE LOS DOS GOBIERNOS CON LA FINALIDAD DE DEFINIR LAS BASES DEL PROYECTO DE DESARROLLO REGIONAL INTEGRADO MADRE DE DIOS-ACRE.

AL RESPECTO, LA AGENCIA BRASILENA DE COOPERACION ABC-MRE PROMOVIO, EN AGOSTO DE 1989, LA VISITA A BRASIL DE FUNCIONARIOS DEL "INSTITUTO NACIONAL DE DESARROLLO-INADE" Y DEL "INSTITUTO NACIONAL DE PLANIFICACION-INP" PARA INTERCAMBIO DE IDEAS Y ACUERDOS PRELIMINARES SOBRE EL PROYECTO Y SU AREA DE INFLUENCIA.

COMO RESULTADO DE DICHA VISITA SE ESTABLECIO UN CRONOGRAMA DE TRABAJO QUE INCLUYO LAS SIGUIENTE ACCIONES :

A) VIAJE DE LA MISION TECNICA SECTORIAL (EMBRAPA, IBAMA) A LIMA, MADRE DE DIOS ACRE PARA ELABORAR UN DIAGNOSTICO EN LAS AREAS DE JEBE, REFORESTACION Y MEDIO AMBIENTE, CASTAÑA Y PASTOS AMAZONICOS (AGOSTO 1989)

B) VIAJE DE LA MISION TECNICA DE COORDINACION (ABC, MINISTERIO DEL INTERIOR Y GOBIERNO DE ACRE) PARA LA DEFINICION DE LA ESTRATEGIA DE TRABAJO CONJUNTO (SETIEMBRE 1989);

C) VIAJE DE UN CONSULTOR DE CEPLAC EN EL AREA DE CACAO PARA REALIZAR UN DIAGNOSTICO EN ESE SECTOR (SETIEMBRE 1989);

D) VIAJE DE UN CONSULTOR DE PORTOBRAS EN EL AREA DE PUERTOS PARA ANALIZAR LOS ASPECTOS RELATIVOS AL TRANSPORTE DE LA PRODUCCION EN EL AMBITO DEL PROYECTO INTEGRADO (DICIEMBRE DE 1989);

E) VIAJE DE UN CONSULTOR DE LA ABC PARA CONSOLIDACION DE LOS PRIMEROS INFORMES TECNICOS Y ELABORACION DEL DOCUMENTO QUE FUNDAMENTE EL ESTUDIO DE PREFACTIBILIDAD. (DICIEMBRE 1989);

F) VIAJE DE CONSULTORES EN LOS SECTORES DE MEDIO AMBIENTE Y COMUNIDADES INDIGENAS (IAMA Y IATTERMUND) (FEBRERO 1990);

CABE DESTACAR QUE, EL 10 DE OCTUBRE DE 1989, LOS CANCELLERES DE PERU Y BRASIL SUSCRIBIERON EL "PLAN DE ACCION DE COOPERACION TECNICA" EN QUE SE DESTACA ESTE PROGRAMA DE DESARROLLO.

EL GRUPO DE TRABAJO EXPRESO SU SATISFACCION POR LOS SIGNIFICATIVOS AVANCES ALCANZADOS EN EL AMBITO DE ESTE PROGRAMA Y, CON MIRAS A PROFUNDIZAR ESTE CAMPO DE COOPERACION ACORDARON DESARROLLAR LAS SIGUIENTES ACCIONES :

A) VIAJE DE UNA MISION BRASILENA AL PERU EN EL AREA DE ASENTAMIENTOS HUMANOS, COMERCIO Y TURISMO ECOLOGICO (MARZO 1990)

B) VIAJE DE UNA MISION AL PERU EN EL AREA DE SALUD PARA LA PREPARACION DE UN PROYECTO CONJUNTO, DESTINADO AL CONTROL DE LAS ENDEMIAS TROPICALES.

C) VIAJE DE MISIONES MULTISECTORIALES AL ESTADO DE ACRE, CON LA FINALIDAD DE EXAMINAR LA REALIZACION DE ACCIONES PARA EL DESARROLLO DEL PROGRAMA EN EL LADO BRASILEÑO, COMPLEMENTANDO LOS ESTUDIOS YA REALIZADOS EN EL LADO PERUANO.

D) ANALIZAR, EN EL MARCO DEL PROYECTO INTEGRADO, LAS DEMANDAS PRESENTADAS POR LA DELEGACION PERUANA RELATIVAS A :

i) IMPLANTACION DE UNA MINI-PLANTA DE PROCESAMIENTO DE JEBE Y DE UNA PLANTA DE PROCESAMIENTO DE CASTAÑA.

ii) APOYO TECNICO BRASILEÑO EN LAS AREAS DE LAS RESERVAS EXTRACTIVISTAS Y DE TRANSFORMACION DE JEBE.

AMBAS PARTES MANIFESTARON SU INTENCION DE, HASTA EL PRIMER SEMESTRE DE 1990, PROMOVER Y ENGAMINAR EL ESTUDIO DE PRE-FACTIBILIDAD DEL PROYECTO A FUENTES INTERNACIONALES DE CREDITO, ASI COMO HACER SU SEGUIMIENTO AL PLAN DE ACCION DE COOPERACION TECNICA.

b. SENSORAMIENTO REMOTO

EL GRUPO DE TRABAJO CONSTATO LOS AVANCES DE LOS ACUERDOS ENTRE LAS INSTITUCIONES PERUANAS Y BRASILENAS EN RELACION AL DESARROLLO DE LAS ACCIONES DE COOPERACION CON MIRAS AL USO E INTERPRETACION DE DATOS SUMINISTRADOS POR EL SATELITE "LANDSAT". SOBRE DICHO TEMA SE CONSTATO EL INTERES PARA LA SUSCRIPCION DE UN CONVENIO ENTRE ONERN Y INPE EN EL AREA DE SENSORAMIENTO REMOTO.

II. CIENCIA Y TECNOLOGIA

LAS PARTES ACORDARON REALIZAR EN LA CIUDAD DE IQUITOS, EN EL PRIMER SEMESTRE DE 1990, LA IV REUNION ENTRE EL INSTITUTO DE INVESTIGACIONES DE LA AMAZONIA PERUANA -IIAP- Y EL INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGACIONES DE LA AMAZONIA -INPA- CON LA FINALIDAD DE DEBATIR LAS PERSPECTIVAS PARA EL REINICIO DEL PROYECTO "ESTUDIO TECNOLOGICO BASICO Y APLICADO DE MADERAS EN LA AMAZONIA PERUANA". ASI COMO LAS POSIBILIDAD DE EJECUTAR UN PROYECTO DE INVESTIGACION DE RECURSOS FITO-GENETICO DE LA REGION QUE INCLUYA ARBOLES FRUTALES NATIVOS, RAICES Y TUBERCULOS COMESTIBLES.

SE CONSTATO, CON SATISFACCION, LA COLABORACION INSTITUCIONAL QUE VIENE SIENDO DESARROLLADA POR LA UNIVERSIDAD FEDERAL DE PARA EN LO QUE CONCIERNE A CURSOS DE POSTGRADO, COMO A LOS AVANCES ALCANZADOS, A NIVEL NACIONAL, LA RED DE INFORMACION AMAZONICA DEL SISTEMA DE INFORMACION AMAZONICA (SIAMAZ), PATROCINADO POR LA REFERIDA UNIVERSIDAD POR INTERMEDIO DE SU CENTRO DE INFORMATICA.

FINALMENTE, LAS PARTES COSNTATARON EL INTERES EXPRESADO POR EL CONSEJO NACIONAL DE CIENCIA Y TECNOLOGIA DEL PERU PARA LA REALIZACION, EN LIMA, EN FECHA A SER FIJADA EN EL TRANCURSO DEL PRESENTE AÑO, DE UNA REUNION CONCYTEC-CNPq A FIN DE CONVERSAR TEMAS RELATIVOS AL CONVENIO ENTRE ESAS DOS INSTITUCIONES.